

ANÁLISE DO CRESCIMENTO INICIAL DA CEBOLAS EM DIFERENTES SUBSTRATOS.

Nando Nabaat¹
Ermitério Ernesto Macaringue²
Virna Braga Marques³

RESUMO

Introdução: o presente trabalho analisou a germinação e o desenvolvimento inicial de mudas da cultura de cebola (*Allium cepa* L.), a cebola caracteriza-se por ser um produto agrícola de demanda bastante regular dada a sua natureza do seu uso, sendo consumida principalmente in natura, saladas, cozinhada e tempero, e se desenvolve melhor em solos de textura média, com pH de 6,0 a 7,0 ricos em matéria orgânica e de boa drenagem, que favoreçam um bom desenvolvimento das raízes e dos bulbos, é uma hortaliça fortemente influenciada por fatores ambientais que condicionam a adaptação de uma cultivar a determinadas regiões. **Objetivo:** avaliar a germinação, crescimento inicial, número de folhas verdadeiras, número de folhas cotiledonares, diâmetro de caule e emergência da cultura, produção e qualidade das partes aéreas de cultivares da cebola em mudas da bandeja, sob diferentes composições de substratos em ambiente protegido. **Metodologia:** O experimento foi realizado com substratos com boa composição química e propriedades físicas adequadas para a germinação, como retenção de água, aeração e fornecimento de nutrientes, os principais são; esterco bovino; fibra de coco; Bagana, a irrigação foi feita por meio de sistema de microaspersão, duas vezes ao dia, garantindo que os substratos permaneçam sempre umidade, o experimento foi feito entre setembro de 2025, a primeira parte do trabalho foi feita no laboratório de fitotecnia III, e conduzido para Unidade de Produção de Mudas de Auroras (UPMA), pertencente à UNILAB, localizada no município de Redenção – Ceará, foram utilizados três tratamentos: T1, com 100% de solo; T2, com 50% de bagana e 50% de fibra de coco; e T3, com 100% de bagana, perante a cultivares as sementes foram acompanhadas durante o período de germinação. **Resultados:** a germinação iniciou-se entre o 4º e 6º dias, dentro do intervalo esperado, as porcentagens de emergência foram elevadas em todos os tratamentos (>94% até 30 dias), indicando boa viabilidade das sementes e adequação hídrica geral e justificam as diferenças entre os tratamentos, o T1 apresentou aproximadamente 85,7% de germinação, o T2 proporcionou baixa germinação, com apenas uma semente germinada, enquanto o T3, composto por 100% de bagana, apresentou 71,43% de germinação e melhor crescimento inicial das mudas com os seus substratos, deste modo, a bagana proporcionou os resultados com maior percentagem de germinação perante o crescimento das mudas, provavelmente por contribuir para a retenção de água, aeração e disponibilidade de nutrientes. **Conclusão:** a pesquisa permitiu compreender o método tradicional e culturalmente mais eficaz para obtenção de uma boa produção inicial dos substratos, o uso de substratos com matéria orgânica, especialmente esterco bovino e bagana, melhorou significativamente o desenvolvimento das mudas de cebola, proporcionando maior vigor, altura, número de folhas e diâmetro do colo, na diversidade de substratos utilizados, o trabalho busca promover a inclusão dos agricultores por meio da habilitação e da dispersão de informações que possam aprimorar a produção de cebola e para a progresso da atributo de vida das comunidades.

Grande área do CNPq: Ciências da Saúde.

Subárea: Fitotecnia

Agradecimentos institucionais: Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

Palavras-chave: substratos; cebolas; tratamentos; mudas.

Unilab, Auroras, Discente, nabaat@aluno.unilab.edu.br¹

Unilab, Auroras, Discente, ermiteriomacaringue@gmail.com²

UNILAB, Auroras, Docente, virna@unilab.edu.br³